Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa   
Ano: 7º  
Bimestre: 2º

Título: Rodas de leitura com crônicas

de Luis Fernando Verissimo

|  |  |
| --- | --- |
| Campo | * Artístico-literário |
| Eixos | * Leitura * Oralidade |
| Competências gerais | **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção  artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. |
| Competências específicas | **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Objetos de conhecimento  e conteúdos trabalhados | * Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção * Apreciação e réplica * Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelo uso de recursos linguísticos e multissemióticos * Adesão às práticas de leitura * Produção de textos orais * Oralidade * Estratégias de leitura |
| Resumo da sequência | * A sequência, articulada ao Capítulo 5 – “Práticas com leitura de crônicas, canções e produção de crônicas por paródias” –, do material impresso, tem o objetivo de orientar a curadoria e posteriores rodas de leitura expressiva de crônicas de Luis Fernando Verissimo. * As atividades serão desenvolvidas em sete aulas. Na primeira aula, os(as) estudantes serão orientados(as) a realizar a curadoria de crônicas de Luis Fernando Verissimo; na segunda, vão retomar o trabalho com leitura expressiva e, na terceira, relembrar e planejar a forma como se dão as rodas de leitura. E, por fim, da quarta à sétima aula, vão ocorrer as rodas de leitura expressiva, de acordo com o que foi previamente combinado. |
| Objetivos | * Realizar curadoria de crônicas de Luis Fernando Verissimo * Preparar e realizar leitura expressiva de crônica * Participar de roda de leitura de crônicas |
| Organização  da turma | * Os(as) estudantes vão realizar a curadoria individualmente, com a mediação do(a) professor(a) e, posteriormente, as rodas de leitura coletivamente, com toda a turma. |
| Materiais | * Obras de Luis Fernando Verissimo * Computador com acesso à internet * Papel e caneta para fazer anotações |
| Duração | * 7 aulas |

A. APRESENTAÇÃO

Por meio da curadoria de crônicas de Luis Fernando Verissimo, os(as) estudantes vão ter a oportunidade de aproximarem-se das obras desse autor, ampliando seu repertório literário. Além disso, a partir da apreciação dos textos e da elaboração de comentário apreciativo sobre eles, os(as) estudantes vão ser mobilizados a perceber e analisar o trabalho de linguagem realizado por esse cronista, de modo a tornar surpreendente um tema cotidiano, elemento próprio da crônica. A sequência didática também oferecerá aos(às) estudantes a oportunidade de retomar o trabalho com a leitura expressiva e a roda de leitura, de modo que sejam protagonistas no desenvolvimento de rodas de leitura, em que vão apreciar crônicas e construir sentidos sobre elas.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta contempla e/ou favorece as seguintes habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)/2018, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
* **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
* **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), entre outros. Tecer, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva, justificar suas apreciações, escrever comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizar formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlog*s e *podcast*s culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em fanpages, *trailer* honesto, vídeo-minuto, entre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.
* **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo.
* **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e às suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
* **(EF69LP53)** Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas, bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de *audiobooks* de textos literários diversos ou de *podcast*s de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.
* **(EF67LP28)** Ler de forma autônoma e compreender, selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes, romances infantojuvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, entre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

C. METODOLOGIA

O movimento metodológico pressuposto nessa sequência pauta-se por estudantes ativos e protagonistas, com participação crítica em evento de letramento no contexto escola. As atividades propostas nesta sequência didática objetivam estimular os(as) estudantes a realizar a curadoria de crônicas de Luis Fernando Verissimo, por meio de práticas próprias do letramento literário, tais como consulta a resenhas, *sites* e canais de literatura. Após a escolha criteriosa de crônicas, os(as) estudantes vão elaborar um registro pessoal, justificando a escolha da crônica. Posteriormente serão retomados os trabalhos com a leitura expressiva e o desenvolvimento de roda de leitura, de modo a preparar os estudantes para realizar as rodas de leitura com crônicas de Verissimo.

D. DESENVOLVIMENTO

AULA 1

Curadoria e apreciação de crônicas

Conteúdos específicos

* Curadoria de crônica de Luis Fernando Verissimo

Recursos didáticos

* Computador com acesso à internet
* Papel e caneta para fazer anotações

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) individualmente

Habilidades

* (EF67LP28); (EF69LP44); (EF69LP45); (EF69LP47); (EF69LP49)

Encaminhamento

**1.** Na primeira aula desta sequência didática, vão ser apresentadas orientações para apoiar o trabalho de curadoria de crônicas de Luis Fernando Verissimo, que será feito individualmente pelos(as) estudantes. Apresente os objetivos desta sequência didática e as atividades propostas ao longo dela, esclarecendo possíveis dúvidas. Explique que eles(as) vão ter a oportunidade de apreciar outras crônicas de Verissimo, além das que foram exploradas no capítulo 5 do livro didático, ampliando o conhecimento do estilo desse autor.

**2**. Promova uma conversa de resgate sobre o que já trazem de conhecimentos sobre o trabalho do cronista. Em diálogo com as contribuições da turma, marque seu compromisso com os temas cotidianos, como prioriza os efeitos de humor, para alcançar perspectiva crítica, como explorar a intertextualidade (relação com outros textos) e a interdiscursividade (relação com outros discursos), convidando o leitor a ter uma postura ativa no exercício de significação de seus textos.

**3.** A busca para a curadoria das crônicas pode ser realizada por meio de diferentes estratégias, que devem ser explicitadas aos(às) estudantes nesse momento da aula, de modo que possam fazer a seleção criteriosa de uma crônica de Verissimo.

**4.** Oriente os(as) estudantes que uma das práticas de escolha da crônica que poderá ser realizada é a consulta ao acervo da biblioteca da escola ou do bairro, onde possivelmente vão encontrar crônicas de Verissimo a serem apreciadas e analisadas. Algumas coletâneas de crônicas que podem ser indicadas aos(às) estudantes são:

* VERISSIMO, Luis Fernando. *Comédias para se ler na escola*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
* VERISSIMO, Luis Fernando. *O nariz e outras crônicas*. 11 ed. Para gostar de ler, v. 14. São Paulo: Ática, 2003.

**5.** Outra atividade que pode ser realizada pelos(as) estudantes é a consulta a colunas de jornal nas quais Verissimo participou ou participa. Oriente os(às) estudantes que é possível acessar a coluna de Verissimo para o jornal *Estadão*, disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/colunas/luis-fernando-verissimo>>. Acesso em: 26 out. 2018. Também é possível acompanhar a coluna de Verissimo no jornal *O Globo*, disponível no *link*: <<https://oglobo.globo.com/opiniao/verissimo/>>. Acesso em: 26 out. 2018.

**6.** Os(As) estudantes também podem apoiar a escolha da crônica na consulta a comentários de *booktubers* e canais de literatura. No *link* a seguir, são indicados alguns canais sobre literatura:

* 10 canais no Youtube para quem é fã de literatura. Disponível em: <<https://blog.estantevirtual.com.br/2017/08/14/10-canais-no-youtube-para-quem-e-fa-de-literatura/>>. Acesso em: 26 out. 2018.

**7.** Explique aos(às) estudantes que também podem buscar crônicas de Verissimo em *sites*, para que realizem a leitura dos textos e escolham aquele de que mais gostarem. Em relação a essa estratégia de curadoria, é indispensável ressaltar aos(às) estudantes a importância de verificar a confiabilidade das fontes dos textos, considerando que, na internet, circulam diversas crônicas com autoria atribuída falsamente a Verissimo.

**8.** Combine os critérios para a escolha: texto cujo tratamento dado a um tema cotidiano surpreenda pelo trabalho de linguagem feito, as relações que sugere, os conhecimentos que pressupõe do leitor, as sensações, emoções e reflexões que provoca.

**9.** Após a escolha da crônica, os(as) estudantes devem elaborar um registro pessoal de apreciação do texto, no qual irão justificar sua escolha. A proposta dessa atividade de registro é estimulá-los(as) a apreciar e construir sentidos sobre a crônica em questão; refletir sobre o motivo que despertou seu interesse pelo texto escolhido ao destacarem as passagens que lhe chamaram a atenção e explicarem as razões; analisar o trabalho de linguagem feito pelo cronista em sua produção e como ele lança luz a uma temática que, em geral, não é percebida pelas pessoas, abordando-a de modo surpreendente; perceber características do estilo de Verissimo, considerando que os(as) estudantes tiveram contato com diversos textos do autor, leram resenhas de suas produções e ouviram comentários de outros leitores sobre ele. Em se tratando desse autor, os(as) estudantes vão perceber o humor como traço característico de suas produções literárias.

**10.** Oriente os(as) estudantes que guardem consigo os registros elaborados e explique que eles serão retomados nas rodas de leitura, pois, após a leitura expressiva de sua crônica, cada estudante fará o comentário apreciativo sobre o texto lido, seguido de uma apreciação coletiva. Uma sugestão é promover uma roda de conversa para que partilhem alguns dos pontos de seu registro. Por exemplo, podem comentar sobre a crônica escolhida e o que motivou sua escolha.

**11.** Seria interessante que cada estudante escolhesse uma crônica diferente de Verissimo, de forma a não haver textos repetidos nos momentos de roda de leitura, permitindo ampliação significativa de experiências de leitura com textos do autor. Para isso, uma sugestão é propor aos(às) estudantes que cada um(a) selecione pelo menos duas crônicas que apreciem, para terem uma segunda opção caso algum(a) colega selecione o mesmo texto. Caso a oferta de obras do autor seja limitada na escola e não seja possível realizar a pesquisa na internet, você pode fazer uma pesquisa na biblioteca do bairro ou da cidade e trazer para a sala mais opções de livros. Combine, ainda, com a gestão escolar de imprimir as crônicas e oferecer aos(às) estudantes, para o exercício de curadoria, entre outras possibilidades mais significativa para seu contexto escolar.

AULA 2

Orientação do trabalho de leitura expressiva

Conteúdo específico

* Leitura expressiva

Recursos didáticos

* Computador com acesso à internet
* Papel e caneta para fazer anotações

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) individualmente

Habilidades

* (EF67LP28); (EF69LP49); (EF69LP47)

Encaminhamento

**1.** A proposta desta aula é retomar o trabalho com a leitura expressiva, de modo que os(as) estudantes sintam-se seguros e preparados, posteriormente, nas rodas de leitura.

**2.** Promova uma roda de conversa com os(as)estudantes para que partilhem seus conhecimentos sobre o que é leitura expressiva e como desenvolvê-la. Estimule os(as) estudantes a participar livremente; ouça e valorize os conhecimentos apresentados por eles e, em diálogo com a turma, reforce elementos importantes sobre a leitura expressiva: entonação, construção de ritmo, pausas, usos de gestos e expressividade facial para sugerir sentidos ao texto. A leitura expressiva é uma atividade performática, na qual se consideram a voz, o corpo e o texto a ser lido.

**3.** Discuta com a turma os pontos que antecedem a realização da leitura expressiva, como a leitura atenta do texto, observando o trabalho com a linguagem – pontuação, sinais gráficos –; os efeitos de sentidos desses recursos, inserindo-os na expressão corporal e na oralidade para realizar a leitura.

**4.** Após esse momento de conversa, apresente aos(às) estudantes exemplos de leituras expressivas de crônicas, preferencialmente de Verissimo. Desse modo, vão se inspirar e ampliar o repertório de conhecimentos acerca dessa prática. A seguir, são sugeridas leituras expressivas que podem ser apresentadas a todos:

* Leitura expressiva da crônica *Pechada*, de Luis Fernando Verissimo, realizada por Edi Fonseca. Disponível em: <<http://novaescola.org.br/arquivo/vem-que-eu-te-conto/>>. Acesso em: 26 out. 2018.
* Leitura expressiva da crônica *Sexa*, de Luis Fernando Verissimo, realizada por Amauri Martineli. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=YyGstDNuP-0>>. Acesso em: 26 out. 2018.

**5.** Para explorar de forma significativa as leituras expressivas apresentadas, antes de iniciar a exibição, oriente os(as) estudantes que assistam ao vídeo, observando aspectos da leitura expressiva que foram discutidos anteriormente.

**6.** Após a exibição do vídeo selecionado, mobilize os(as) estudantes a partilhar suas impressões sobre a *performance* do(a) leitor(a), pontos positivos da leitura realizada e elementos que poderiam ser diferentes.

AULA 3

Combinados em relação à roda de leitura

Conteúdos específicos

* Roda de leitura
* Estratégias de leitura
* Oralidade
* Leitura expressiva

Recursos didáticos

* Papel e caneta para fazer anotações
* Computador com acesso à internet

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) individualmente

Habilidades

* (EF69LP44); (EF69LP45); (EF69LP47); (EF69LP49)

Encaminhamento

**1.** O objetivo desta aula é retomar e planejar com os(as) estudantes o desenvolvimento de rodas de leitura.

**2.** Inicie a aula propondo uma roda de conversa na qual os(as) estudantes sejam mobilizados(as) a relembrar o que são rodas de leitura e como podem ser realizadas. Estimule-os a expressar seus conhecimentos e possíveis vivências em relação à forma como se dão as rodas de leitura.

**3.** É importante que os(as) estudantes estejam conscientes das etapas que são propostas nesta sequência didática, de modo que se sintam preparados para os momentos de leitura e sejam protagonistas do processo de realização das rodas de leitura. Por esse motivo, é importante envolver os(as) estudantes na organização de um cronograma de participação nas rodas de leitura, considerando que serão realizadas em quatro dias. Por exemplo, os(as) estudantes devem se inscrever para se apresentar? Será feito sorteio da sequência de apresentação? As apresentações serão organizadas por tema das crônicas? Essas questões devem ser discutidas em conjunto com os(as) estudantes, de modo que se impliquem no processo e construam juntos uma proposta de organização do evento em que se reconheçam, podendo antecipar expectativas quanto ao que vão fazer, quando e como.

**4.** Também é importante que seja conversado com os(as) estudantes o que se espera de quem irá participar da roda de leitura: realizar a leitura no momento adequado, cuidando dos aspectos da leitura expressiva discutidos na aula 2 desta sequência; ouvir a leitura do(a) colega com atenção e respeito; participar da apreciação coletiva do texto lido, respeitando os turnos de fala. É importante definir com os(as) estudantes acordos que considerarem importantes para a realização das rodas de leitura.

**5.** Para auxiliar os(as) estudantes a produzir a leitura expressiva, prepare previamente um exercício modelar com a sua de leitura expressiva de uma crônica de Verissimo, a ser apresentada e discutida com os(as) estudantes no contexto da aula. Assim, você permitirá que a turma aprenda com sua performance o que se espera que façam na roda de leitura que ocorrerá nas próximas aulas desta sequência.

**6.** Uma sugestão de texto para a realização da leitura expressiva é a crônica *Alfabeto*, de Luis Fernando Verissimo. Disponível em: <<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20021222-39877-spo-96-cd2-d2-not>>. Acesso em: 26 out. 2018. Nesse caso, leia atentamente o texto, observando a pontuação e os sinais gráficos muito presentes no texto e que são importantes para a construção de sentidos e do ritmo da leitura. Nessa crônica, o autor apresenta breves comentários sobre cada letra do alfabeto, sempre em tom de humor. Por esse motivo, para criar ritmo ao texto, uma sugestão é ler o termo que inicia cada parágrafo seguido de uma pequena pausa e, em seguida, ler o comentário sobre ele, apresentado após o travessão. A crônica é escrita como se fosse uma conversa, por isso sua leitura expressiva deve ser espontânea para ressaltar o humor e a informalidade do texto. Em alguns trechos, o autor reproduz expressões com marcas de oralidade, como “Né?”, “Ah, é” e “cê”. Nesses trechos, explore a entonação, volume de voz, gestos e movimentos, e trabalhe as possibilidades artísticas do corpo e da voz no momento da leitura.

**7.** Se preferir, selecione outra crônica de que goste ou que considere mais interessante para apresentar aos alunos e prepare sua leitura expressiva, com base na orientação dos elementos sugeridos no item anterior e outros aspectos que considerar importantes.

**8.** Também prepare previamente um texto apreciativo da crônica que será lida, seguindo as mesmas orientações oferecidas aos(às) estudantes para a elaboração de seu registro pessoal sobre a crônica que selecionaram.

**9.** Após realizar a leitura expressiva, leia ou comente o que registrou em relação à apreciação do texto e ao motivo pelo qual o selecionou para ler. Em seguida, promova a apreciação coletiva do texto lido por você, abrindo para que a turma conte do que mais gostou no texto e o que perceberam no seu trabalho de leitura como relevante para a construção de sentidos para o texto.

**10.** Ao final do momento de apreciação, incentive que os(as) estudantes falem sobre o que acharam da leitura expressiva e dos momentos de conversa que a sucederam. Também é interessante apresentar aos(às) estudantes suas percepções sobre o processo de preparação da leitura expressiva e do registro, e oferecer-lhes dicas e orientações que contribuam para que realizem sua apresentação.

**11.** Ressalte que essa dinâmica será a mesma das rodas de leitura que serão realizadas a partir das próximas aulas desta sequência didática. Abra também para que tragam outras ideias e sugestões de ajustes na dinâmica de apresentação/participação na roda.

**12.** Oriente os(as) estudantes que, nas aulas de 4 a 7 desta sequência didática, serão realizadas as rodas de leitura. Ressalte a importância de se prepararem previamente para fazer as leituras expressivas com segurança e relembre-os de que estejam com o registro elaborado na aula 1, para apoiá-los no momento de comentar sobre a crônica lida.

AULAS 4 A 7

Realização das rodas de leitura

Conteúdos específicos

* Oralidade
* Roda de leitura
* Leitura expressiva
* Estratégias de leitura

Recursos didáticos

* Crônicas de Luis Fernando Verissimo selecionadas
* Registros dos(as) estudantes sobre as crônicas selecionadas

Gestão dos(as) estudantes

* Estudantes dispostos(as) individualmente

Habilidades

* (EF69LP44); (EF69LP45); (EF69LP46); (EF69LP47); (EF69LP49); (EF69LP53); (EF67LP28)

Encaminhamento

**1.** Nas aulas de 4 a 7 desta sequência didática, vão ser realizadas as rodas de leitura com as crônicas de Verissimo selecionadas pelos(as) estudantes.

**2.** Antes de iniciar as atividades, retome com os(as) estudantes os combinados feitos na aula 3, com relação ao que é esperado por todos durante as rodas de leitura.

**3.** Nas rodas de leitura, o professor tem um papel preponderante: valorizar as expressões dos(as) estudantes e seu potencial artístico, estimular a escuta interessada das leituras expressivas e mobilizar a participação de todos nos momentos de apreciação conjunta da crônica.

**4.** Ao final de cada apresentação, promova um momento para que os(as) demais estudantes comentem pontos que lhes chamaram a atenção na leitura do(a) colega e no texto apresentado, partilhando os sentidos construídos em relação ao texto. Assuma papel de mediador e apoio durante as rodas de leitura. Ao perceber que não foram citadas questões de interesse em relação a uma apresentação, apresente questões de forma natural, valorizando a participação dos(as) estudantes e tornando a atividade produtiva e prazerosa para a turma.

**5.** Ao final das rodas de leitura, se julgar oportuno e possível, desenvolva uma nova atividade. Proponha e discuta com a turma a produção de vídeos com as leituras expressivas dos(das) estudantes. Caso opte por realizar essa atividade, é importante considerar os cuidados relativos à exposição da imagem dos(as) estudantes na internet e tomar as providências necessárias para desenvolvê-la de forma adequada, tendo a equipe de gestão escolar e a família dos(as) estudantes como parceiros.

**6**. Vocês podem usar o canal da escola na internet ou abrir e gerenciar um. Nesse caso, será fundamental discutir a identidade de um canal literário e como garantir o foco nele. Além disso, questões de ética são importantes, com a antevisão de que, caso surjam nele comentários inadequados e desassociados da temática do canal, os(as) estudantes não devem responder a eles e avisar ao(à) professor(a) sobre a ocorrência o quanto antes, para que as medidas adequadas sejam tomadas, bem como se valerem dos mecanismos de regulação oferecidos pelos próprios canais, como “denunciar” postagem abusiva.

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* ESTADÃO. O Estado de S. Paulo: páginas da edição de 22 de dezembro de 2002 – p. 96. Disponível em: <<https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20021222-39877-spo-96-cd2-d2-not>>. Acesso em: 26 out. 2018.
* GLOSÁRIO CEALE. Leitura expressiva. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/leitura-expressiva>>. Acesso em: 26 out. 2018.
* NOVA ESCOLA. *Vem que eu te conto*: literatura para crianças e adolescentes. Disponível em: <<http://novaescola.org.br/arquivo/vem-que-eu-te-conto/>>. Acesso em: 26 out. 2018.
* O GLOBO. *Coluna Verissimo*. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/opiniao/verissimo/>>. Acesso em:   
  26 out. 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR   
A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

Os(as) estudantes podem avaliar a própria apresentação, com foco especial nos elementos a serem considerados em uma leitura expressiva e nas atitudes esperadas daqueles que participam de rodas de leitura.

**Proposta de autoavaliação**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CRITÉRIOS | SEMPRE | NEM SEMPRE | MUITO POUCO |
| Me mantive interessado pela leitura de crônicas? |  |  |  |
| Realizei a curadoria das crônicas com critérios, observando: o tratamento dado a um tema cotidiano, o trabalho de linguagem feito, as relações que sugere, os conhecimentos que pressupõe do leitor, as sensações, emoções e reflexões que o texto provocou em mim? |  |  |  |
| Ouvi com atenção e respeito as leituras dos colegas durante as rodas de leitura? |  |  |  |
| Participei de todos os momentos partilhando minhas impressões e ideias sobre as crônicas apresentadas? |  |  |  |
| Colaborei para que a atividade fosse significativa para mim e para minha turma? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

A leitura expressiva é um bom desafio para o desenvolvimento integral dos(as) estudantes, desde que seja realizada em clima de respeito e colaboração. Para isso, todo o processo deve ser acompanhado, com intervenções que deem a cada estudante, de modo especial, condições de se apresentar, com valorização de seu potencial. Assim, com base em seu conhecimento da turma, busque estratégias de mobilizar o interesse tanto pela leitura como pela escuta e, sobretudo, pela troca das experiências leitoras. Durante as rodas de leitura, observe se os(as) estudantes buscaram mobilizar o conhecimento e as questões discutidas em relação à leitura expressiva e à realização de rodas de leitura. Faça registros que indiquem como foi a participação dos(as) estudantes ao longo da sequência. O que aprenderam em relação à apreciação literária e à leitura expressiva pode ser mobilizado pelos(as) estudantes nas próximas sequências didáticas ou em outras atividades afins.